

Bairros bons de negócios

FÁBIO NUNES/AT

Crescimento da Grande Vitória traz prosperidade e novas alternativas de empregos e negócios para bairros

ISABELA LAMEGO

Quem apostou neles foi considerado “queimador de dinheiro” por quem não tinha visão do crescimento de algumas áreas na Grande Vitória. Hoje, com o crescimento populacional saturando alguns bairros, prefeituras listam as “vedetes” para investimentos.

Otimista com o crescimento do bairro Porto Canoa, o secretário de desenvolvimento econômico da Serra, Mário Aguirre, afirma que o local será a “nova Laranjeiras” da cidade.

“É um local com grande perspectiva de crescimento. Hoje, a população é de 3.583 pessoas, que conta com um comércio mediano e que tem tudo para crescer e ter a mesma importância que Laranjeiras possui”, frisou o secretário.

Há três anos era possível comprar um terreno, com 300 metros quadrados, no bairro Jockey de Itaparica, em Vila Velha, por R\$5 mil.

“Atualmente um terreno na avenida principal do bairro chega a custar R\$ 50 mil e alguns proprietários não mostram interesse em vender, aguardando uma maior valorização do local”, disse o proprietário da padaria Ideal, Hélio de Almeida Coutinho.

A secretária de Administração das Regionais de Vila Velha, Sirlene Juffo, diz que para os empresários de pequeno e médio porte que desejam investir no mu-

nicípio, os bairros mais cotados são: Jockey de Itaparica, Vale Encantado e Parque das Gaivotas, esse último com alguns condomínios residenciais em fase de construção e que deverão alavancar o comércio na região.

Um dos atrativos do bairro Jockey de Itaparica, apontado pela secretária, é o condomínio do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), já concluído, quando foram entregues 384 apartamentos.

Além disso, as pessoas que trabalham nos Estados Unidos estão investindo na compra de terrenos no bairro”, frisou.

Entre as pessoas que apostaram na região está a empresária Gecilda de Fátima Santos Barroso, que há seis anos, juntamente com o marido Gilberto, montou uma loja de material de construção.

“O bairro ainda é carente de lojas e precisa expandir o seu comércio até mesmo para atender os moradores do local, que aumentam a cada dia. No entanto, o local já cresceu muito desde quando compramos o terreno, há nove anos, acreditando no potencial do local”, disse a empresária.

Na capital capixaba, segundo o secretário de desenvolvimento da cidade, Willian Galvão, uma das apostas, além de Jardim Camburi e Enseada do Suá, está na região de São Pedro e Santo Antônio, com ênfase para expansão na área de prestação de serviços.

Mercado exige qualificação

Para as pessoas que possuem como desafio conseguir um emprego neste início de ano, psicólogos e profissionais da área de Recursos Humanos são unânimes em um ponto: é preciso ter qualificação para disputar uma vaga.

Além de cabelo aparado, unhas limpas, roupas discretas e uma boa postura, ter

cursos e experiência para a vaga que almeja contribui, e muito, para um bom desempenho no momento da seleção.

Quem busca qualificação contacom entidades como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) que oferecem cursos profissionalizantes.



Hélio Coutinho e Gecilda Barroso apostaram na expansão em Vila Velha

Shoppings de bairro ganham vez

Eles chegaram para ficar. Os shoppings de bairro estão a cada dia ganhando mais investidores adeptos à iniciativa, abrindo novas portas de emprego e oferecendo comodidade às pessoas.

Para o presidente da Associação de Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES) e diretor de Marketing da Construtora Morar, Rodrigo Gomes de Almeida, o comércio de bairro está mais forte, inclusive, em função do dia-a-dia das pessoas que está mais corrido precisando de praticidade.

“Podemos citar os centros comerciais que se instalaram na Praia do Canto e em Jardim da Penha. Em ambos os bairros, o comércio existente atende a demanda de

pessoas que residem ou trabalham no local”, disse Almeida.

Ele explicou que as pessoas hoje não querem mais fazer um deslocamento para comprar algo que necessita de forma imediata.

“Asidas aos grandes shoppings ficaram para um momento de passeio da família ou para compras com um tempo maior para realizá-las”, ressaltou o presidente da Ademi-ES.

Os grande shoppings, na visão de Almeida, continuam tendo o seu papel, inclusive oferecendo um número bem maior de opções de lazer e alimentação.

“Um exemplo de shopping de bairro é o Norte Sul, que veio para atender as pessoas que estão em Jardim

Camburi ou em seu entorno. O shopping de bairro não tem a visão de querer atrair quem está do outro lado da cidade”, frisou.

Com o crescimento no número de centros comerciais, Almeida frisou que as oportunidades de emprego também foram ampliadas, possibilitando, às vezes, aproveitar mão-de-obra do próprio bairro.

“Além disso, não podemos esquecer que o custo operacional para os comerciantes de lojas de shopping de bairro é bem menor que nos grandes centros de compras”, explicou.

Uma prova do sucesso dos centros comerciais nos bairros, segundo ele, é o número de construções com essa finalidade.

SHOPPING ABERTO

Considerado o shopping a céu aberto da Serra, Laranjeiras cresceu muito nos últimos anos, segundo um levantamento da própria prefeitura. Com um amplo comércio, o local virou referência para pessoas que buscam emprego no município.

A área de vendas é a principal empregadora, principalmente, em função do elevado número de estabelecimentos existentes em volta da Avenida Central.

O secretário de Desenvolvimento Econômico da Serra, Mário Aguirre, afirmou que na região já se encontra “de tudo um pouco”. Além das lojas, micro e pequenas empresas se instalaram no bairro ampliando a oportunidade de empregos, que também foram alavancados com a implantação de um shopping.

MAIOR ESTRUTURA

Para o secretário de desenvolvimento econômico da Prefeitura da Serra, Mário Aguirre, embora Eldorado já possua uma estrutura comercial, as vendas poderiam ser ampliadas com a instalação de casa lotérica, Correios e agência bancária.

Isso porque, segundo os moradores, é preciso se deslocar para Porto Canoa para pagar as contas e muitas vezes a compra que poderia ser feita no bairro acaba acontecendo em Porto Canoa.

Com potencial para crescimento, o secretário afirmou que as pessoas que têm interesse, por exemplo, no setor supermercadistas, instalando um supermercado de grande porte, terá uma clientela crescente no bairro.

EXPANSÃO IMOBILIÁRIA

Tido como o bairro que mais cresceu nos últimos anos na capital, em Jardim Camburi ainda há várias construções imobiliárias que confirmam que o número de habitantes ainda irá ampliar nos próximos anos.

Muitos estabelecimentos comerciais foram implantados para atender a população crescente, mas os próprios moradores reclamam da carência de alguns serviços que deveriam ser implantados ou ampliados, como a necessidade de um mais um supermercado, lavanderia, locadoras de filmes e uma maior oferta de lanchonetes, docerias e restaurantes.

As casas de festas e os serviços de entrega em domicílio, por exemplo, são responsáveis por empregos diretos e indiretos.